

IPG HOLDING FINANCEIRA S.A.

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31.12.24**

MOTTA

Relatório da Administração

Senhores acionistas e clientes,

Apresentamos as demonstrações financeiras da IPG Holding Financeira S.A., do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

A Diretoria

Belo Horizonte, 26 de março de 2025.

Aos Administradores e Acionistas da
IPG HOLDING FINANCEIRA S.A.
Belo Horizonte - MG

1. Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da IPG HOLDING FINANCEIRA S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da IPG HOLDING FINANCEIRA S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa do exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

2. Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e nossas responsabilidades, em cumprimento a tais normas, estão descritas no tópico 4 adiante. Somos independentes em relação à Sociedade, de acordo com os princípios previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que as evidências de auditoria obtidas são suficientes e apropriadas para fundamentar nossa opinião.

3. Responsabilidades da Administração e da Governança

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração dessas demonstrações, a não ser que ela pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

4. Responsabilidades do Auditor

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e expressar opinião sobre as mesmas. Segurança razoável não é uma garantia de que a auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais aplicáveis, sempre detecta eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais aplicáveis, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo dos trabalhos. Além disso:

- a. Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidências de auditoria apropriadas e suficientes para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- b. Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos técnicos apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressar opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade;
- c. Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- d. Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, mediante as evidências de auditoria obtidas, que não existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data deste relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional; e
- e. Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se elas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela Governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado dos exames, da época da visita e das constatações relevantes de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 26 de março de 2025.

FERNANDO MOTTA AUDITORES
CRCMG-12.557 | CVM-12.815

Fernando Campos Motta
Contador CRCMG – 91.109

IPG HOLDING FINANCEIRA S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL

(Em R\$1.000)

ATIVO	Exercício findo em	
	31.12.24	31.12.23
CIRCULANTE	912	409
Caixa e equivalentes	62	57
Tributos a recuperar	1	1
Dividendos a receber	849	351
NÃO CIRCULANTE	56.544	55.608
Investimentos	56.544	55.608
Participações em controladas (Nota 4)	56.544	55.608
Total do Ativo	57.456	56.017

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

IPG HOLDING FINANCEIRA S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL

(Em R\$1.000)

	Exercício findo em	
	31.12.24	31.12.23
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
PASSIVO CIRCULANTE	840	330
Dividendos a pagar	840	330
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 5)	56.616	55.687
Capital social	40.588	40.588
Reserva de ágio p/subscrição de ações	14.735	14.735
Reserva legal	123	35
Reserva estatutária	1.170	329
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	57.456	56.017

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

IPG HOLDING FINANCEIRA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

(Em R\$1.000)

	Exercício findo em	
	<u>31.12.24</u>	<u>31.12.23</u>
RECEITAS (DESPESAS)	1.769	822
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 4)	1.784	845
Despesas administrativas	(21)	(27)
Receitas (despesas) financeiras líquidas	6	4
RESULTADO OPERACIONAL	<u>1.769</u>	<u>822</u>
Imposto de renda	-	-
Contribuição social	-	-
LUCRO DO EXERCÍCIO	<u>1.769</u>	<u>822</u>
LUCRO POR LOTE DE MIL AÇÕES - Em R\$	<u>43,58</u>	<u>20,25</u>

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

IPG HOLDING FINANCEIRA S.A.**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES
DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

(Em R\$1.000)

	Capital realizado	Reserva de ágio	Reservas de lucros		Lucros (Prejuízos) acumulados	Total
			Legal	Estatutária		
Saldos em 31 de dezembro de 2022	40.588	14.735	-	-	(128)	55.195
Lucro do exercício	-	-	-	-	822	822
Destinação proposta						
Reservas	-	-	35	329	(364)	-
Dividendos	-	-	-	-	(330)	(330)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	40.588	14.735	35	329	-	55.687
Lucro do exercício	-	-	-	-	1.769	1.769
Destinação proposta						
Reservas	-	-	89	840	(929)	-
Dividendos	-	-	-	-	(840)	(840)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	40.588	14.735	124	1.169	-	56.616

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

IPG HOLDING FINANCEIRA S.A.**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**

(Em R\$1.000)

	Exercício findo em	
	31.12.24	31.12.23
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido	1.769	822
Ajustes por:		
Resultado de participação em controladas	(1.784)	(845)
Lucro (Prejuízo) líquido ajustado	(15)	(23)
Aumento em ativos		
Tributos a recuperar	-	1
Caixa aplicado nas Atividades Operacionais	(15)	(22)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Dividendos recebidos	350	79
Caixa aplicado nas Atividades de Investimento	350	79
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Dividendos pagos	(330)	-
Caixa gerado nas Atividades de Financiamento	(330)	-
AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES	5	57
Caixa e Equivalentes no início do exercício	57	-
Caixa e Equivalentes ao final do exercício	62	57
Aumento	5	57

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024**

(Em milhares de reais, exceto indicação em contrário)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Sociedade (IPG) é sediada em Belo Horizonte/MG, tendo por objetivo a participação, como única acionista, na BS2 Seguros S.A., e no capital social de outras empresas, especialmente instituições financeiras e demais instituições autorizadas pelo Banco Central do Brasil (Bacen).

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis são elaboradas com base em registros permanentes, de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, sob os Princípios Fundamentais de Contabilidade, com as alterações introduzidas pelas Leis n.º 11.638/07 e n.º 11.941/09.

Essas leis tiveram como principal objetivo atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas Normas Internacionais de Contabilidade.

A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria em 26 de março de 2025.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a. Apuração de resultado

A Sociedade adota o Regime de Competência para fins de registro de suas transações.

b. Aplicações financeiras

As aplicações financeiras são demonstradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos em base *pro rata* e diminuído da provisão para imposto de renda e IOF.

c. Segregação de prazos

Os ativos e passivos vencíveis até o término do exercício seguinte estão classificados como de curto prazo (Circulante) e os excedentes a esse prazo como de Longo Prazo (Não Circulante).

d. Direitos e obrigações

Atualizados às taxas contratuais e encargos financeiros, que não excedem os praticados no mercado financeiro, sendo atualizados em conformidade com o Regime de Competência, de modo que reflitam os valores incorridos até a data do balanço.

e. Imposto de Renda e Contribuição Social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício são apurados sobre o lucro real, considerando as alíquotas, exclusões e adições previstas na legislação fiscal.

f. Investimentos

Os investimentos relevantes em sociedades controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

g. Estimativas contábeis

A preparação das demonstrações contábeis requer que a Administração da Sociedade efetue estimativas para o registro de certas transações que afetam seus ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre suas demonstrações contábeis. Os resultados dessas transações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

4. INVESTIMENTOS

Participação na BS2 Seguros S.A:

	2024	2023
Quantidade de ações possuídas	32.515.848	32.515.848
Patrimônio líquido	56.544	56.016
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	1.784	845
Participação	100%	100%
Valor do investimento	56.544	55.608
Equivalência patrimonial	1.784	845

Em 30 de abril de 2022, a IPG recebeu 13.120.700 ações da BS2 Seguros S.A. pelo valor de R\$22.323, como forma subscrição em seu Capital, conforme Nota 5.

Em 1º de junho de 2022, a IPG aumentou o Capital Social da BS2 Seguros S.A. em R\$33.000, com a subscrição de 19.395.148 novas ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, ao preço de emissão de, aproximadamente, R\$1,7014 por ação, com base no Patrimônio Líquido da Companhia, nos termos do art. 170, §1º, II, da Lei 6.404/76.

5. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital Social

Em 30 de abril de 2022, o Capital Social da Companhia foi elevado de R\$1 para R\$22.323, mediante a emissão de 22.322.522 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, subscritas, majoritariamente, pelo Banco BS2 S.A.

As referidas ações foram integralizadas mediante o aporte em moeda corrente nacional e a conferência das participações societárias devidas pelos subscritores na BS2 Seguros S.A. (anteriormente denominada Previmax Previdência Privada e Seguradora S.A.).

Já em 1º de junho de 2022, foi admitida na Sociedade a acionista Picasso Moon Investments Limited. No mesmo ato, foi aprovado o aumento de Capital Social da Companhia em R\$18.265, passando de R\$22.323 para R\$40.588, mediante a emissão de 18.264.724 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$1,8067 por ação, com base no critério de perspectiva de rentabilidade da Companhia, nos termos do art. 170, §1º, I, da Lei 6.404/76. Do preço de emissão das ações, R\$18.265 serão destinados ao Capital Social e R\$14.735 serão destinados à Reserva de Ágio da Companhia.

As ações emitidas foram totalmente subscritas e integralizadas pela acionista ingressante, Picasso Moon Investments Limited.

Diante do exposto, em 31/12/2024, o Capital Social integralizado é de R\$40.588, representado por 40.588.276 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. A Companhia possui os seguintes controladores:

<u>Acionista</u>	<u>Ações ordinárias</u>	<u>Total de ações</u>	<u>Participação</u>
Banco BS2 S.A.	20.902.962	20.902.962	51,50%
Picasso Moon Investments Limited	16.438.251	16.438.251	40,50%
Pessoas físicas	3.247.063	3.247.063	8,00%
	<u>40.588.276</u>	<u>40.588.276</u>	<u>100%</u>

b. Reservas de lucros

Legal: é constituída à base de 5% sobre o lucro líquido apurado, limitada a 20% do Capital Social.

Estatutária: denominada Reserva de Capital, Investimento e Expansão, a qual terá por finalidade prover recursos para a contínua implementação do Plano de Negócios e do Orçamento Anual.

c. Dividendos

Aos acionistas está assegurado um dividendo mínimo correspondente a 50% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma da Lei das Sociedades por Ações e do Estatuto Social.

* * *

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

RODRIGO BRAGA PENTAGNA GUIMARÃES
MARCOS ANTÔNIO VAZ DE MAGALHÃES
RONALDO SANTOS DE OLIVEIRA
NICHOLAS LANCE TARLIE
ADRIANO CARLOS VIEIRA ROMANO

DIRETORIA EXECUTIVA

ADRIANO CARLOS VIEIRA ROMANO – Diretor Presidente
DAVI PONCIANO ARAÚJO DE LIMA – Diretor Financeiro e de Controladoria
ALESSANDRO LUÍS JARZYNSKI – Diretor de Operações

CONTROLADORIA

ANA CAROLINA DE MEIRA, Contadora - CRC MG 90.760-O-0